

## **REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO: EM FOCO OS ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA**

Lorena Lemes de Freitas(1); Marina Luiza Ribeiro Moraes (1); Rubia Rodrigues (2); Nara Alinne Nobre da Silva (1)

(1) Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Goiano Campus Iporá; (2) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro  
[lorenafreitas311@gmail.com](mailto:lorenafreitas311@gmail.com)

### **INTRODUÇÃO**

Nos cursos de licenciatura o Estágio Supervisionado consiste em um momento formativo em que o acadêmico se aproxima e vivência as atividades da escola, e do trabalho docente, tendo a oportunidade de refletir sobre os mesmos, assim como associar os conteúdos aprendidos durante a graduação com a realidade observada.

O estágio dá abertura para que os licenciandos coloquem em prática o que aprenderam na teoria e possibilita a criação de alicerces fortes para a docência ao aproximar a teoria da prática e ao propiciar um espaço para reflexões sobre a própria formação. Freire (2001) caracteriza o estágio como uma etapa de um processo para a emancipação profissional e para a construção de conhecimentos na ação.

E essas experiências que se constroem durante as práticas docentes fazem parte da formação do professor, onde também estão incluídos os saberes da formação profissional.

Tardif (2010) caracteriza os saberes profissionais:

Pode-se chamar de saberes profissionais o conjunto de saberes transmitidos pelas instituições de formação de professores (escolas normais ou faculdades de ciências da educação). O professor e o ensino constituem objetos de saberes para as ciências humanas e para as ciências da educação. Ora, essas ciências, ou pelo menos algumas dentre elas, não se limitam a produzir conhecimentos, mas procuram também incorporá-los à prática do professor (TARDIF, 2010).

No estágio não deve haver a separação entre teoria e prática, visto que isso pode causar a decadência da qualidade do ensino nas escolas, por isso há grande importância da união desses dois pontos. Pimenta e Lima (2012) completam ainda que o estágio nos cursos de formação de professores pode facilitar para que os futuros docentes possam assimilar a grande diversidade das práticas exercidas pelos profissionais que já atuam, e que pode auxiliar no processo de inserção profissional.

Nesse sentido, é de extrema importância às discussões acerca do estágio, por ser uma etapa essencial na construção da identidade profissional. Essa formação da identidade

ocorre em todas as disciplinas da graduação, e todos os professores podem contribuir para a formação de profissionais capazes de fazerem uma análise crítica com relação ao desenvolvimento de suas práticas.

A partir do exposto, o objetivo desta pesquisa foi identificar junto aos alunos das disciplinas de Estágio II e IV os pontos positivos e as fragilidades das atividades já realizadas. Investigou-se quais as ações têm sido realizadas no âmbito do Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal Goiano Campus Iporá, assim como as concepções e propostas dos sujeitos envolvidos nesse espaço formativo, a fim de melhorar a prática do estágio supervisionado e tentar enriquecer o processo de ensino aprendizagem dos mesmos.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho aborda as características da pesquisa qualitativa, cujo participantes são alunos do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal Goiano Campus Iporá. De acordo com Martins (2004), a pesquisa qualitativa é definida como aquela que privilegia uma análise detalhada e com pequenos processos, utilizando meio de estudo em ações sociais individuais e grupais. Para Günther (2006, p. 202) “pesquisa qualitativa é uma ciência baseada em textos, ou seja, a coleta de dados produz textos que nas diferentes técnicas analíticas são interpretados hermeneuticamente”.

A pesquisa teve ênfase em relatos de experiências vivenciadas durante a execução do estágio supervisionado. Realizando então uma análise sobre os aspectos teóricos e práticos, visando colaborar com as atividades desenvolvidas. Este trabalho foi desenvolvido mediante a elaboração e aplicação de um questionário on-line para alunos do estágio supervisionado II e IV. O questionário era composto por dez questões, sendo a maioria de caráter discursivo, e o qual foi respondido por alunos do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal Goiano Campus Iporá, que estavam encerrando as disciplinas de estágio II e IV.

## **RESULTADOS**

Primeiramente foi realizado um levantamento dos alunos que estavam cursando as disciplinas de Estágio no decorrer do ano de 2016. Treze dos graduandos aceitaram o

convite, sendo que destes doze estavam encerrando a etapa do estágio II, e um a etapa de estágio IV. Feita a análise do questionário, temos as seguintes considerações:

Segundo Pimenta (2014, p.80), o estágio tem uma relação direta com os saberes necessários à docência, seja os de conhecimento pedagógico do conteúdo, os de domínio do conteúdo e ou as competências profissionais complexas. Neste sentido, as disciplinas de Estágio buscam articular diferentes atividades e desafiam o aluno a desempenhar ações que estimulem a aquisição desses saberes. Por conseguinte, é importante que todos os atores envolvidos nesse processo, com ênfase no professor orientador e supervisor, sejam flexíveis e estejam mediando e auxiliando os alunos no decorrer da prática do estágio. Para os participantes da pesquisa, os principais desafios encontrados foram:

*Aluno 1: “Resistência e falta de interesse de alguns professores no sentido de não darem muita liberdade para nós estagiários realizarmos as atividades”;*

*A9: “Foi e é o pouco contato entre a universidade e a escola, onde acaba prejudicando os alunos estagiários de certa forma”;*

*A12: “Comprimento dos horários, acho a carga horária do estágio muito grande, levando o aluno a fazer coisas na pressa o que pode dificultar no aprendizado”.*

Temos que o estágio supervisionado segundo Ribeiro (2011), é um componente curricular de grande importância que auxilia na formação de graduandos, mas que devia ser melhorado em alguns pontos, mais planejado, como por exemplo, a distribuição das horas, devendo ter uma flexibilidade maior em relação as atividades realizadas. E para contribuir para uma formação mais crítica dos alunos, e eles deveriam participar mais, apresentando críticas e sugestões.

E para que o aluno desenvolva essa formação crítica é necessário o incentivo dos professores, tanto orientador quanto supervisor. Sabendo que professor orientador é aquele que acompanha todas as atividades do estágio presencial e semipresencial no campo de estágio. E o professor supervisor tem o papel de orientar o estagiário sobre a melhor metodologia a ser utilizada, quais métodos avaliativos a aplicar e na correção das atividades. E propiciando condições para que os estagiários realizem todas as atividades com maior proveito tanto para estagiários, quanto para a escola, os professores e alunos (CARVALHO, 1985).

Então, foi solicitado aos entrevistados que avaliassem a supervisão e o acompanhamento do professor supervisor e professor orientador, destacando sugestões que pudessem enriquecer os momentos de orientação e acompanhamento. Em relação ao professor orientador foram apresentadas as seguintes respostas:

*Aluno 1: “O acompanhamento do orientador foi muito importante durante a realização das atividades, porque ele estando presente passa uma segurança a mais para o estagiário.”*

*Aluno3: “O acompanhamento e supervisão do professor orientador é muito importante, e necessita de maior tempo disponível para estas orientações, algumas vezes faltou orientação, causando desgaste tanto do estagiário quanto do orientador, sendo necessário criar horários limitados e dias específicos para atendimento muitas vezes insuficientes.”*

*Aluno 9: “Ruim. O professor orientador poderia entrar mais em contato com a escola e principalmente com o professor supervisor”.*

Em relação ao professor supervisor, destacaram-se as seguintes respostas:

*Aluno 1: “Ele auxiliou nas atividades em sala que ele passava para os alunos e que a gente tinha contato no momento, e se não sabíamos ele nos ajudava e também nas outras atividades realizadas com os alunos. Poderia ter encontros entre os alunos estagiários, professores orientadores e supervisores para conversarem e refletirem sobre suas práticas”;*

*Aluno 6: “Não foi muito boa, acho que o professor deveria conhecer mais o que se pode fazer em cada etapa do estágio”.*

Diante do papel que os professores orientador e supervisor possuem, observamos que é de grande importância a presença deles e o relato dos alunos só confirmam isso, no qual ele irá contribuir com momentos de aquisição e enriquecimento de saberes, revelando também algumas fragilidades encontradas durante os acompanhamentos. Essa dificuldade também já foi descrita por Arruda e Carvalho (s.d), em relatórios de estágio, onde os alunos apontam a falta de apoio e suporte que o professor supervisor dispõe.

Como já foi dito os estagiários precisam despertar seu lado crítico e inovador, para que transforme a sua prática enquanto professor, desenvolvendo atividades variadas que estimulem o interesse dos alunos, para que eles se sintam inspirados a aprender e que no futuro o estagiário como professor não seja apenas um transmissor de conteúdo, mas sim um incentivador de novas ideias. Por isso, as diferentes disciplinas do curso devem promover o

conhecimento específico daquela área, e também estimular a criatividade, desenvolver trabalhos em grupo incentivando assim a formação de valores (CARVALHO, 2012).

Então, quando os estagiários foram questionados sobre as atividades realizadas durante as diferentes etapas do estágio avaliadas como mais relevantes e foram consideradas que contribuiu na formação docente, ajudando no crescimento pessoal e profissional, foram expostas:

*Aluno 1: “Todas. Pois pude aprender a escrever melhor (redação dos relatórios), aprender mais (estudando para ministrar aulas), ter confiança ao estar à frente de uma turma, e aprender com minhas experiências assim como com as de meus colegas durante os seminários de estágio.”*

*Aluno 5: “Me lembro bem que na Semi-Regência realizei um projeto de ensino sobre conceitos de soluções com os alunos, e achei bem interessante a forma como pensam e os conceitos errôneos que muitas vezes apresentam. Na Regência I, me lembro que o projeto foi o desenvolvimento de uma formação para alunos monitores num laboratório de Ciências. E na Regência II, o projeto que foi o que mais me empolgou, foi o Jornal da Química. Dou ênfase aqui aos projetos porque eles foram a parte que mais me chamaram atenção, pela forma inovadora e interdisciplinar que implicaram. A parte de executar as aulas foi muito comum ao que já conhecia, e por isso os projetos se tornaram para mim a marca registrada do meu estágio.”*

Em relação as sugestões de atividades a serem implantadas para otimizar a etapa do Estágio, destacam-se:

*A3: “Mesas redondas, propostas de formação conjunta para estagiário, supervisor e orientador, relatos de experiência com a participação dos supervisores, levar o supervisor para a instituição para que ele se sinta inserido na instituição e sinta o desejo de contribuir para a formação de futuros professores.”*

*Aluno 13: “Desenvolver mais projetos e materiais didáticos para futuramente se utilizar em sala de aula.”*

Analisando essas respostas vemos que o interesse em participar, aprender e despertar o lado crítico está bem aparente, por buscarem novas propostas de reuniões para discutirem e exporem suas experiências.

## CONCLUSÕES

De acordo com as observações feitas conclui – se que os alunos estão interessados em buscar melhorias para o estágio, sendo na realização das atividades, na carga horária, nos acompanhamentos com os professores orientador e supervisor, na aquisição de novos materiais que poderão auxiliá-los na realização das atividades e em encontros entre todas as partes envolvidas. A partir desse trabalho pôde-se conhecer a realidade dos estagiários, as dificuldades encontradas no decorrer da realização das atividades e poder ver as sugestões de melhorias.

Considerando os registros efetuados, as discussões serão redigidas e encaminhadas para o Núcleo Docente Estruturante e a Coordenação de Estágio do curso, para que nas alterações do regulamento do estágio sejam levadas em consideração as “vozes” dos alunos. Esta é uma tarefa importante para a formação de um profissional crítico que reflete sobre sua prática. Dessa forma, acreditamos que as atividades promovidas pelas disciplinas de Estágio Supervisionado possam ser enriquecidas, promovendo maiores interações entre todos os envolvidos nesta etapa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Os Estágios no Cursos de Licenciatura**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 149 p.

RIBEIRO, Katie Fabiane. **O Estágio de Observação: Uma experiência entre teoria e prática**. 2011.

GÜNTHER, H. Pesquisa Qualitativa Versus Pesquisa Quantitativa: Esta É a Questão?. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, vol. 22, n. 2, p. 201- 210, mai./ago. 2006.

MARTINS, H. H. T. S. Metodologia qualitativa de pesquisa. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.30, n.2, p. 289-300, maio/ago. 2004.

PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Editora Cortez, 2012.

FREIRE, Ana Maria. **Concepções orientadoras do processo de aprendizagem do ensino nos estágios pedagógicos**. In: COLÓQUIO MODELOS E PRÁTICAS DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES, 2001, Lisboa. Lisboa: Universidade de Lisboa, 2001. Disponível em: <<http://www.educ.fc.ul.pt/recentes/mpfip/pdfs/afreire.pdf>>. Acesso em: 11 jun. 2017.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes: Formação Profissional**. 11 ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2010.